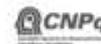




VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo **Relato de Experiência** **Relato de Caso**

UM OLHAR SOBRE O PATIMÔNIO ARQUITETÔNICO DA IGREJA ADVENTISTA DE LAGOA DOS TRÊS CANTOS

AUTOR PRINCIPAL: Tábara V. Petry

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Jacqueline Ahlert

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - PPGH

INTRODUÇÃO

O trabalho busca abordar e discutir sobre o patrimônio arquitetônico, utilizando como referência a Igreja Adventista do Sétimo dia, da comunidade de Boa Vista do Guilherme de Lagoa dos Três Cantos/RS. É problematizada a representação e o olhar sobre o entendimento do que é, e como é compreendido o patrimônio, neste exemplo em específico, trazendo a abordagem defendida por alguns autores como Salvador Munhoz Viñas, para quem o sentido subjetivo da conservação-restauração deve prevalecer sobre os aspectos objetivos e técnicos. Com isso, refletindo sobre a polêmica que essa visão causa dentro do patrimônio arquitetônico e sobre a linha de preservação da memória representada na edificação concreta.

DESENVOLVIMENTO:

O exemplo a ser analisado é sobre como se comporta o falso histórico dentro do patrimônio arquitetônico. A comunidade com 126 anos de fundação optou pela substituição da primeira construção da igreja no final da década de 50, (figura 01 e 02) onde sua maior preocupação era evidenciar a semelhança arquitetônica na segunda edificação para não perder a memória e a história dos seus antepassados, cultivando sua cultura. O exemplar da comunidade atualmente é uma referência da arquitetura das primeiras igrejas construídas pelos imigrantes alemães na região (figura 03). Segundo relatos em entrevista realizada com membros da comunidade a substituição da primeira igreja foi inevitável para a construção de uma edificação maior, porém o objetivo foi manter a mesma arquitetura e os mesmos traços para preservar a história do grupo, tornando-se um ponto de referência e um espaço de identidade. Durante os



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



últimos anos, em reuniões foram debatidas alterações na edificação, para a execução de uma edificação de “material” (sistema construtivo comum na região, com tijolo e reboco), portanto estas não foram aceitas, sendo apenas realizada a manutenção.

A intenção de preservar, mesmo sem a orientação de um responsável técnico e o conhecimento científico-acadêmico sobre o que é patrimônio arquitetônico, resultou na apropriação, pela comunidade, dos meios, técnicas e estética que melhor representariam sua historicidade e seus vínculos afetivos para com a edificação. Há, nesse sentido, dentro do próprio campo profissional inúmeras controvérsias. As polêmicas residem sobre como fazer e o que seria o mais correto para cada situação. Pois cada obra deve ser analisada individualmente, em um contexto que vai muito além da forma arquitetônica, como também a cultura, a memória e o entorno onde esta se localiza.

Contudo, um ponto que causa muita discussão é o falso histórico, onde edificações novas são construídas com características históricas, se passando por antigas, muitas vezes imitando um estilo original ou a releitura da cultura de um povo. Caso este que acontece no exemplo trabalhado, onde o observador perde a noção do tempo de construção, não sabendo ler a obra de forma a identificar seu período. Por outro lado, analisando o fator memória e ancestralidade, a edificação produz em quem a observa e contempla um sentimento de vínculo ao passado, rememorando todo o processo que os ancestrais viveram durante a colonização.

Diante do tema, a intenção é trabalhar o conceito do autor Salvador Munhoz Viñas para poder ter a compreensão da visão de um caminho que é tão questionado e inferiorizado dentro da área, buscando a compreensão do sistema dentro de um todo.

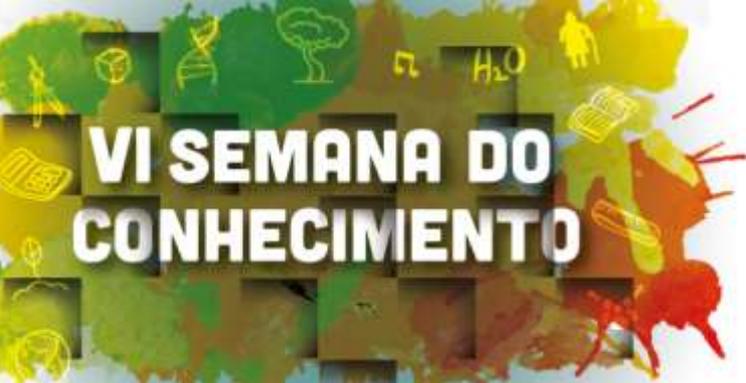
CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A intenção do trabalho é pensar sobre o que é considerado falso histórico e como ele se apresenta, sob um olhar diferente do habitual e um tanto comum para as pessoas que não possuem esse conhecimento. Aprofundar o tema e analisá-lo com a teoria de um autor que o defende, buscando a compreensão de seu pensamento. Podendo transmitir a intenção da ação da comunidade com um embasamento teórico.

REFERÊNCIAS

VIÑAS, S. M. (2004). Teoria Contemporânea de la Restauración. Madrit: Síntesis S.A.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



ANEXOS

Segue abaixo os anexos.